



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL EM ALAGOAS

PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO



RELATÓRIO DO 1º MUTIRÃO POP RUA JUD EM ARAPIRACA/AL

ARAPIRACA/AL

2025



COMITÊ POP RUA JUD EM ARAPIRACA

Bruno Jorge Rijo Lamenha Lins – Coordenador
André Kássio Souza Lucena
Candice Maria Modesto Lisboa de Almeida Rocha
Celson Trajano dos Santos
Estela Mayra de Moura Vianna
Giordana Elizabeth Rogério da Silva
Janile Araújo de Andrade Ribeiro
José Carlos de Araújo
Larissa Lamenha Loureiro Araújo
José Pereira Trajano
Patrícia Góes Martins Pinheiro Andrade
Raquel Castro Coelho
Sérgio Mendes Silva



Membros do Comitê Pop Rua Jud/MPF



COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1º MUTIRÃO POP RUA JUD EM ARAPIRACA

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Procurador da República Bruno Jorge Rijo Lamenha Lins – Coordenador
André Kássio Souza Lucena
Candice Maria Modesto Lisboa de Almeida Rocha
Celson Trajano dos Santos
Estela Mayra de Moura Vianna
Giordana Elizabeth Rogério da Silva
Janile Araújo de Andrade Ribeiro
José Carlos de Araújo
Larissa Lamenha Loureiro Araújo
José Pereira Trajano
Patrícia Góes Martins Pinheiro Andrade
Raquel Castro Coelho
Sérgio Mendes Silva

PREFEITURA DE ARAPIRACA

Prefeito Luciano Barbosa
Secretário de Governo Yale Fernandes
Secretária de Saúde Rafaella Albuquerque
Secretária de Assistência Social Fabrícia Galindo
Secretária de Cultura, Lazer e Juventude Mônica Nunes
Coordenadora do Programa Viver Melhor Thaíse Barbosa
Diretora de Promoção à Saúde Rafaela Nóbrega
Coordenadora do Centro POP em Arapiraca Telma Freire
Superintendente de Direitos Humanos de Arapiraca Radamés Pereira

CENTRO POP PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Coordenador Anderson Pedro Oliveira

MOVIMENTO NACIONAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – MNPR/AL



Coordenadora do Movimento Nacional de Pessoas em Situação de Rua Rafaelly Machado da Silva
Andrezza Aryadna Silva de Oliveira
Diogo Pereira das Chagas

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Procuradora do Trabalho Cláudia de Mendonça Braga Soares

JUSTIÇA FEDERAL EM ALAGOAS

Juiz Federal Antônio José de Carvalho Araújo
Charles Azevedo Cavalcante

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA – FILIAL ALAGOAS

Helenice de Moraes

CESMAC DO AGRESTE

Priscila Vieira
Manoel Bernardino

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Meirielly Holanda

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (UNEAL)

Inaldo Valões

FACULDADE ANHANGUERA

Alysson Marinho



SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. DO MUTIRÃO POP RUA JUD	11
2.1 Da Organização do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca	12
2 Da Infraestrutura do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca	14
2.3 Dos Resultados auferidos através do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca.....	15
3. DOS SERVIÇOS E AÇÕES PRESTADAS POR ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	18
3.1 SETOR 1 – TRABALHO E RENDA	18
3.1.2 Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (TRT-19)	19
3.1.3 Secretaria do Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação (SETEQ)	19
3.1.4 Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	20
3.1.5 Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL)	20
3.2 SETOR 2 - SAÚDE	20
3.2.1 Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca	20
3.2.2 Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)	23
3.2.3 Serviço Social do Comércio (SESC)	24
3.2.4 Centro Universitário CESMAC do Agreste	24
3.3 SETOR 3 – JUSTIÇA ITINERANTE FEDERAL	25
3.3.1 Justiça Federal em Alagoas (JFAL)	25
3.3.2 Defensoria Pública da União (DPU)	26
3.3.3 Procuradoria-Geral Federal (PGF)	26
3.3.4 Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	27
3.4 SETOR 4 – JUSTIÇA ITINERANTE ESTADUAL	27



3.4.1 Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL)	27
3.4.2 Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE/AL)	28
3.4.3 Casa de Direitos/Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (SEPREV)	29
 3.5 SETOR 5 – SETORES DE JUSTIÇA/DOCUMENTAÇÃO	 30
3.5.1 Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL)	30
3.5.2 Ministério Público Federal (MPF)	31
3.5.3 Receita Federal	31
 3.6 SETOR 6 – ASSISTÊNCIA SOCIAL/EDUCAÇÃO E DIREITO DOS ANIMAIS	 32
3.6.1 CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)	32
3.6.2 CadÚnico	33
3.6.3 Centro POP Arapiraca	33
3.6.4 Secretaria de Estado da Primeira Infância (SECRIA)	34
3.6.5 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SECDEF)	35
3.6.6 Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca (SEMED)	36
 3.7 SETOR 7 – ÁREAS ESPECIAIS (CRIANÇAS E HIGIENIZAÇÃO/BELEZA), OFICINAS E ALIMENTAÇÃO	 36
3.7.1 Área Infantil / Recreação (SESC).....	36
3.7.2 Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL)	37
3.7.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	37
3.7.4 Banho Solidário	38
3.7.5 Tenda da Alimentação	38
 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	 39
 5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	 40
5.1 Do Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca em Números.....	40
5.2 Do Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca na Mídia	41
5.3 Da Galeria de Fotos	44



AGRADECIMENTOS

A realização do 1º Mutirão Interiorizado do Pop Rua Jud em Alagoas representou um marco histórico para o agreste alagoano, consolidando-se como a maior rede interinstitucional já mobilizada na região para a promoção da dignidade e garantia de direitos da população em situação de rua. Este esforço não teria sido possível sem o estabelecimento de um verdadeiro pacto coletivo pela cidadania, que uniu o Sistema de Justiça, o Poder Público e a sociedade civil em uma força-tarefa sem precedentes.

Expressamos nossa profunda gratidão aos Movimentos Sociais, em especial ao Movimento Nacional da População de Rua, personificado na conselheira nacional Rafaelly Machado, cuja atuação foi determinante para a formalização das lideranças locais em Arapiraca. O lema "Nada por nós, sem nós" foi a bússola que guiou cada atendimento, assegurando que os cidadãos vulneráveis fossem os verdadeiros protagonistas desta ação.

Agradecemos ao prefeito Luciano Barbosa pela sensibilidade e pelo apoio, de primeira hora, para que o Mutirão em Arapiraca pudesse se tornar realidade. Além disso, celebramos que o diálogo institucional estabelecido para a organização do evento tenha contribuído para o estabelecimento de uma Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua, cujo decreto instituidor foi assinado no dia seguinte ao Mutirão.

Registramos ainda nossos agradecimentos a todo Secretariado do município de Arapiraca/AL que, sob orientação do Chefe do Executivo municipal, participou ativamente da construção do Mutirão. Destacamos aqui o empenho particular dos secretários Yale Fernandes (Governo), Rafaella Albuquerque (Saúde), Fabrícia Galindo (Assistência Social), Mônica Nunes (Cultura, Lazer e Juventude) Fabiano Lúcio (Iluminação), Ênio Bolivar (Defesa Social) e Katiane Duarte (SMTT). Registramos ainda nossos agradecimentos ao Secretário Adjunto de Saúde, Sérgio Newton, e à participação ativa e à liderança da servidora municipal Rafaella Nóbrega (Diretoria de



Promoção à Saúde), cuja atuação e criatividade tornaram possível a disponibilização de vários serviços à população de rua em nosso Mutirão.

A parceira estratégica da Prefeitura de Arapiraca foi vital para viabilizar a complexa infraestrutura logística do evento, incluindo o fornecimento de tendas, mesas, cadeiras e o suporte técnico de internet, além da disponibilização de prédios públicos e de pessoal qualificado. O compromisso da gestão municipal com a dignidade dos assistidos e das equipes de trabalho foi materializado na provisão cuidadosa de lanches, água e almoço, garantindo o suporte necessário para a jornada de atendimentos.

A manutenção do bem-estar e da hidratação durante o evento contou, ainda, com o apoio fundamental da subseção de Arapiraca da Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas, na pessoa de seu presidente Daniel Fernandes, e do Deputado estadual Leonam Pinheiro, cujas doações de água reforçaram a rede de solidariedade e o cuidado com todos os participantes. Registramos também nossa gratidão ao Instituto João de Barro, na pessoa de sua presidente Aline Barros, que garantiu o acolhimento inicial com o fornecimento do café da manhã, estabelecendo um ambiente de respeito e cuidado desde as primeiras horas da ação; e também ao Instituto Maria Oliveira, que cuja equipe ofereceu vários serviços de bem-estar e beleza ao público do mutirão.

No eixo de organização e identidade visual, o apoio do CESMAC foi decisivo ao fornecer as 300 camisas e os crachás de identificação, ferramentas técnicas indispensáveis para a fluidez do atendimento, a segurança das equipes e a correta orientação do público-alvo. Agradecemos, neste particular, ao desembargador Orlando Rocha e à diretora Priscila Vieira pela interlocução e patrocínio.

Louvamos, igualmente, a dedicação e o espírito público da Cruz Vermelha em Alagoas, na pessoa de sua presidente Helenice de Moraes. Os voluntários da Cruz Vermelha se deslocaram de Maceió exclusivamente para este evento no interior, trazendo uma expertise humanitária vital para a triagem e o acolhimento sensível das pessoas em situação de vulnerabilidade. A atuação de cada uma dessas mãos e instituições reafirma que o serviço público, quando exercido em rede, é a ferramenta mais potente de justiça social.



Agradecemos imensamente ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cuja atuação decisiva possibilitou que centenas de pessoas voltassem a enxergar com dignidade. Neste particular, um muito obrigado especial às médicas Ana Carolina Carneiro e Theresa Ferro, que coordenaram, com zelo e dedicação, toda a participação do CBO no evento.

No âmbito do sistema de justiça, reconhecemos o suporte essencial da Justiça Federal em Alagoas (JFAL), representada pelo juiz federal Antônio Araújo, e do Ministério Público do Trabalho, na figura da Procuradora Cláudia de Mendonça. Estendemos este reconhecimento ao Desembargador Tutmés Airan, presidente do Comitê PopRuaJus em Alagoas, ao Coordenador de Direitos Humanos do TJAL, Pedro Montenegro, ao Desembargador Marcelo Vieira, do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, ao Juiz de Direito André Gêda, responsável pela Justiça Estadual Itinerante, aos Defensores Públicos Federais, Roberto Gusmão, Everson Farias e Diego Alves, aos Defensores Públicos Estaduais, Isaac Souto e Marcos Freire, ao Promotor de Justiça, Rogério Paranhos, à Procuradora Federal junto ao INSS, Tatiana Xavier, ao servidor Charles Azevedo, da Justiça Federal em Alagoas, aos servidores Iury Souza e Leonardo Luna, do Tribunal Regional Eleitoral em Alagoas, ao presidente da ARPEN/AL, Wagner Falcão, e ao gerente regional do INSS em Arapiraca, Alando Torres.

Agradecemos também ao apoio prestado e pela participação de diversos órgãos e entidades vinculadas ao governo do Estado de Alagoas. De maneira particular, registramos nosso muito obrigado aos diversos agentes públicos que se implicaram pessoalmente na realização do evento, nomeadamente aos Secretários de Estado Kátia Born (Assistência e Desenvolvimento Social - SEADES), Tereza Nelma (Cidadania e da Pessoa com Deficiência - SECDEF), Caroline Rodrigues Leite (Primeira Infância – SECRIA), Cláudia Balbino (Trabalho, Emprego e Qualificação - SETEQ), Ricardo Dória (Prevenção à Violência SEPREV), Marcelo Nascimento (Direitos Humanos – SEDH). Registramos ainda nossos agradecimentos aos Secretários Executivos Fernando Holanda (SEPREV), Erik Silveira (SETEQ), Maria Betânia Santos (SECDEF), Nelson Sobrinho (SEADES), Gustavo Phillipe (SECRIA), ao Chefe de Gabinete da SEDH, Mirabel Alves, ao Superintendente do Instituto de Identificação, Antonio Neto, ao Coordenador do SINE Alagoas, Lamounier Leite, ao Coordenador da Casa de Direitos de Arapiraca, Ronaldo Cavalcante, e ao



Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Alagoas, tenente-coronel Carlos Alberto Albuquerque.

Um agradecimento especial é devido aos "braços operativos" que atuam diariamente na ponta: Dona Telma Freire (Centro Pop Arapiraca), Dona Isabel Cristina (Albergue Monsenhor José Neto), Thaíse Barbosa (Programa Viver Melhor), cujas equipes realizaram a fundamental busca ativa para alcançar os invisibilizados.

Nosso muito obrigado às instituições de ensino CESMAC, UFAL, UNEAL, Anhanguera e Soberana, que disponibilizaram dezenas de voluntários para que o evento pudesse ocorrer. Neste particular, registramos o empenho do professor Manoel Bernardino (CESMAC), da professora Meirielly Holanda (UFAL), do professor Alysson Marinho (Anhanguera) e do professor Inaldo Valões (UNEAL).

Registramos ainda nossa gratidão ao SESC, nas pessoas do diretor regional Carlos Pessoa e da gerente Anaíza Malta, e ao SENAC, em nome do diretor regional Felipe Falcão e da gestora Roseli Alves. As instituições do sistema trouxeram uma extensa gama de serviços para o mutirão, nas pessoas de Carlos Pessoa e Anaíza Malta (SESC).

Nosso obrigado também ao Colaboratório Pop Rua da Fiocruz, nas pessoas de Adriano Alves e Diana Justino, que emprestaram sua expertise junto ao time de voluntários do evento.

Um reconhecimento especial é feito à Procuradora-Chefe da Procuradoria da República em Alagoas, Roberta Bomfim, e ao Secretário Estadual da instituição, Daniel Fortes, que não mediram esforços no suporte logístico à Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em Alagoas na organização do mutirão. Agradecemos também à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), que também contribuiu para a viabilidade do evento.

Destacamos, de modo particular, o papel fundamental desempenhado pelas servidoras do MPF Giordana Elizabeth Rogério da Silva, Janile Araújo de Andrade Ribeiro e Patrícia Góes Martins Pinheiro Andrade, cuja liderança, disponibilidade, espírito público e criatividade foram



indispensáveis em todas as fases do evento — antes, durante e depois de sua realização. Sem a atuação dessas profissionais, o mutirão certamente não teria ocorrido com a tranquilidade e o êxito alcançados.

Um agradecimento especial à servidora do MPF Candice Maria Modesto Lisboa de Almeida Rocha e toda a equipe da Assessoria de Comunicação que trabalharam incansavelmente na produção da identidade visual do evento, além da divulgação e do contatos institucionais necessários ao seu sucesso.

Estendemos nossa gratidão aos servidores do MPF André Kássio Souza Lucena, Celson Trajano dos Santos, Estela Mayra de Moura Vianna, José Carlos de Araújo, Larissa Lamenha Loureiro Araújo, José Pereira Trajano, Raquel Castro Coelho e Sérgio Mendes Silva, que também atuaram sob a coordenação da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC).

Este grupo de profissionais do MPF foi o alicerce logístico e jurídico que permitiu que o Mutirão "ganhasse rosto e voz" na Praça da Tenda, garantindo que a triagem, o fluxo de atendimentos e a articulação entre as dezenas de órgãos parceiros funcionassem com precisão e humanidade. O empenho de todos esses servidores foi fundamental para que as expectativas fossem superadas, resultando em mais de 600 atendimentos diretos e na fundação de políticas públicas permanentes para o município.

Por fim, este agradecimento se estende aos quase 300 profissionais e 100 voluntários que, com ética e sensibilidade, provaram que a Justiça pode e deve ter rosto, voz e presença nos territórios de maior necessidade. O legado estruturante deste mutirão — as novas equipes do Consultório na Rua e a política municipal instituída — é a prova viva de que a colaboração interinstitucional é o caminho para uma sociedade mais justa e inclusiva.



1. INTRODUÇÃO

A população em situação de rua enfrenta desafios cotidianos marcados por privações materiais e barreiras legais, administrativas e culturais que restringem drasticamente o acesso a direitos fundamentais. A ausência de documentação civil, de apoio jurídico adequado e de conexões com redes de proteção social agrava o ciclo de exclusão e a invisibilidade social. Neste contexto, o 1º Mutirão Interiorizado do Pop Rua Jud em Alagoas, realizado em Arapiraca, foi concebido como uma resposta direta e articulada para superar essas barreiras, materializando o dever estatal de garantir acesso universal à Justiça, sobretudo àqueles em condição de extrema marginalização.

O evento, ocorrido em 27 de novembro de 2025, na Praça da Tenda, representou o primeiro mutirão deste porte no interior do estado, consolidando a maior rede interinstitucional já mobilizada no agreste alagoano. Sob a coordenação local do Ministério Público Federal (MPF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a ação foi fruto de uma governança colaborativa que reuniu quase 300 profissionais e mais de 100 voluntários de dezenas de instituições do Sistema de Justiça, órgãos federais, estaduais e municipais.

Este relatório tem como propósito sistematizar a experiência do mutirão, oferecendo um panorama abrangente das ações desenvolvidas e dos resultados auferidos, que superaram a marca de 600 atendimentos diretos em um único dia. Pautado pelo lema "Nada por nós, sem nós", o documento busca capturar a dimensão humana e transformadora da iniciativa, onde a escuta ativa e o protagonismo das pessoas atendidas estiveram no centro das decisões.

Mais do que um registro de atendimentos pontuais em saúde, justiça e cidadania, este relatório sublinha o legado estruturante da ação para o município de Arapiraca. O mutirão funcionou como o marco regulatório para a proteção social na região, culminando no lançamento de equipes do programa Consultório na Rua, na assinatura da Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua e na formalização de lideranças locais do movimento social, garantindo que o acesso à justiça se torne uma política pública viva e perene.



2. DO MUTIRÃO POP RUA JUD

O Pop Rua Jud é uma iniciativa de natureza interinstitucional, coordenada nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que visa implementar a Política Nacional de Atenção a Pessoas em Situação de Rua no âmbito do Poder Judiciário, em atenção à Resolução CNJ nº 425/2021.

Tecnicamente, o projeto se estrutura como uma força-tarefa colaborativa que integra diversos órgãos do Sistema de Justiça, do Poder Executivo em esferas federal, estadual e municipal, e da sociedade civil para oferecer atendimento humanizado a populações em estado de extrema vulnerabilidade social.

A finalidade primordial dessa ação é garantir o acesso à Justiça e a promoção da cidadania, superando a invisibilidade histórica de indivíduos que enfrentam múltiplas barreiras burocráticas e sociais. Para alcançar esse objetivo, o mutirão funciona de forma descentralizada, levando os serviços públicos diretamente aos territórios de concentração desse público, reduzindo as dificuldades de deslocamento e a resistência ao atendimento institucional formal.

A metodologia operacional do Pop Rua Jud concentra, em um único espaço e tempo, uma gama diversificada de serviços técnicos que abrangem o eixo jurídico e documental, incluindo a regularização de documentação civil básica (como RG, CPF e Título de Eleitor), orientações jurídicas, e ajuizamento de processos com decisões judiciais céleres, como a concessão de benefícios previdenciários. No eixo de saúde e assistência, a ação oferece exames, vacinação, atendimentos psicossociais, saúde bucal e serviços especializados de oftalmologia com entrega gratuita de óculos. Além disso, o mutirão foca na empregabilidade e autonomia, realizando diagnósticos de competências e encaminhamentos ao mercado de trabalho, visando a reconstrução das histórias de vida dos atendidos.

Logo, mais do que um evento pontual de prestação de serviços, o Pop Rua Jud funciona como um catalisador para a institucionalização de políticas públicas permanentes. Registre-se que o



mutirão não substitui o serviço público regular, mas atua expondo falhas sistêmicas e mobilizando esforços coletivos para que o Estado se faça presente de forma contínua e integrada na vida daqueles que estão à margem da sociedade.

Portanto, o Pop Rua Jud funciona como uma ponte móvel estendida sobre um abismo de burocracia, conectando temporariamente o cidadão à margem da sociedade ao centro das garantias estatais para que, a partir desse encontro, caminhos permanentes de inclusão possam ser trilhados.

2.1 Da Organização do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca

O 1º Mutirão Interiorizado do Pop Rua Jud em Alagoas foi realizado no município de Arapiraca, no dia 27 de novembro/2025. A ação se configurou como uma força-tarefa interinstitucional voltada à garantia de direitos fundamentais para populações em extrema vulnerabilidade.

O evento foi estruturado na Praça da Tenda (Praça Luiz Pereira de Lima), no centro da cidade, tendo sido coordenado e articulado localmente pelo Ministério Público Federal (MPF), via Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão.

A operação contou com o apoio decisivo da Prefeitura de Arapiraca, que mobilizou transversalmente suas secretarias municipais. Além disso, o mutirão reuniu uma rede inédita de colaboração no agreste alagoano, composta por órgãos do Sistema de Justiça, como a Justiça Federal (JFAL), Tribunal de Justiça (TJAL), Tribunais Regionais do Trabalho (TRT19) e Eleitoral (TRE-AL), Ministérios Públicos (MPT e MPAL) e as Defensorias Públicas da União (DPU) e do Estado (DPE). Somaram-se a esse esforço entidades federais como o INSS e Receita Federal, além de instituições de ensino e da sociedade civil, como a Fiocruz, SENAC, SESC e diversas universidades locais.

A metodologia operacional do mutirão baseou-se em uma estrutura descentralizada de atendimento que utilizou não apenas o espaço da praça, mas também equipamentos públicos adjacentes.



A organização estrutural baseou-se em um fluxo integrado, onde diferentes eixos de serviços foram distribuídos para que o cidadão pudesse transitar entre o atendimento jurídico, documental, de saúde e de assistência social em um único dia e espaço. Um ponto crucial dessa arquitetura logística foi a utilização da Casa da Cultura, situada no entorno da praça, que funcionou como um polo especializado para serviços de saúde que exigiam ambientes controlados, como atendimentos oftalmológicos, odontológicos, vacinação, realização de curativos e testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Tenda principal da Praça Luiz Pereira Lima – Local utilizado para a triagem



Para sustentar essa operação, a estrutura humana mobilizou quase 300 profissionais de diversos órgãos e cerca de 100 voluntários, incluindo estudantes de universidades locais que atuaram na triagem e no acolhimento.

A logística foi precedida por reuniões de alinhamento e inspeções técnicas que definiram as diretrizes de abordagem e o mapeamento das demandas, iniciado meses antes da execução do evento. Sob a coordenação central do Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), a fase de alinhamento estratégico teve como marco inicial reuniões com todos os parceiros, para a definição dos serviços que seriam prestados.



No eixo de capacitação de recursos humanos, o MPF promoveu, nos dias 11 e 12 de novembro, treinamentos específicos para estudantes voluntários de faculdades da região. Essas formações abordaram protocolos de acolhimento humanizado, fluxos de triagem e a aplicação da escuta ativa, com ênfase em diretrizes de comunicação que evitassem o reforço de estigmas e garantissem um ambiente livre de discriminação.

Além disso, a viabilidade do alcance ao público-alvo foi garantida por um alinhamento operacional com as gestoras do Centro Pop e do Albergue Noturno Monsenhor José Neto, além da colaboração técnica do Movimento pela População em Situação de Rua. Tais parceiros intensificaram a busca ativa nos territórios, ação fundamental para localizar e mobilizar cidadãos historicamente invisibilizados e sem referências comunitárias fixas.

Os eixos de atendimento foram subdivididos de forma a otimizar a resolução de problemas: o eixo jurídico contou com a presença física de tribunais (Federal e Estadual) e Defensorias Públicas para ajuizamento de ações e orientações céleres; o eixo documental focou na emissão de RG, CPF e Título de Eleitor; e o eixo social e laboral ofereceu cadastramento no CadÚnico, orientação previdenciária pelo INSS e diagnósticos de empregabilidade pelo Ministério Público do Trabalho. Essa montagem interinstitucional não buscou apenas o atendimento imediato, mas também a fundação de um legado, servindo de estrutura para o lançamento de políticas permanentes, como as equipes do programa Consultório na Rua.

2.2 Da Infraestrutura do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca

A infraestrutura do 1º Mutirão Interiorizado do Pop Rua Jud em Arapiraca foi meticulosamente adaptada para oferecer um atendimento humanizado e tecnicamente eficiente aos participantes. O evento foi estruturado em um corredor de estandes e tendas montados na Praça da Tenda (Praça Luiz Pereira de Lima), permitindo que serviços jurídicos, de cidadania e assistência social fossem oferecidos em um ambiente centralizado e de fácil acesso no coração da cidade. Para atendimentos que exigiam suporte clínico especializado, como os serviços de odontologia, oftalmologia, vacinação e testes rápidos (ISTs), a estrutura estendeu-se à Casa da Cultura, situada no entorno da praça, ampliando o acolhimento integrado.



A logística incluiu suporte essencial de energia elétrica e conectividade, ferramentas indispensáveis para que órgãos como a Justiça Federal, o TRE-AL e o INSS realizassem perícias, coletas biométricas e a homologação de acordos judiciais em tempo real, garantindo celeridade e resolutividade imediata aos assistidos. Além dos espaços de atendimento, a praça contou com áreas dedicadas à triagem, distribuição de refeições e para banhos, além de um espaço voltado ao embelezamento e atividades lúdicas promovidas pelo SESC e IMA, visando a inclusão e o bem-estar social.

Para assegurar a fluidez e a segurança da operação, a rede interinstitucional mobilizou quase 300 profissionais e 100 voluntários, devidamente identificados com camisas padronizadas e crachás. Essa organização visual facilitou a orientação do público e reforçou a unidade da força-tarefa. A estrutura de apoio garantiu ainda o fornecimento de água mineral para todos os trabalhadores e a oferta de café da manhã, lanche e almoço, destinados prioritariamente à população em situação de rua e às equipes de voluntariado, consolidando o mutirão como um ambiente de cuidado e dignidade.

Mapa da Estrutura Organizacional do Mutirão Pop Rua Jud





2.3 Dos Resultados auferidos através do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca

O 1º Mutirão Interiorizado do Pop Rua Jud em Arapiraca alcançou uma escala de resolutividade que superou as metas iniciais, registrando mais de 600 atendimentos diretos à população em situação de rua e de extrema vulnerabilidade social. A magnitude quantitativa da ação é evidenciada pela soma dos esforços setoriais, com destaque para a Secretaria Municipal de Saúde, que contabilizou 1.449 procedimentos, e o SESC, que realizou 604 atendimentos em frentes de bem-estar e educação. Esse volume de serviços, processado em um único dia, demonstra a eficácia do modelo de rede interinstitucional para romper barreiras de acesso que, em fluxos normais, seriam intransponíveis para esse público.

Para além do impacto imediato, o mutirão deixou resultados estruturantes que alteram de forma permanente a rede de proteção social do município. O legado técnico mais significativo foi a institucionalização do programa Consultório na Rua, que passou a operar com duas equipes territoriais completas. O impacto prático dessa medida foi verificado já durante o evento, com o mapeamento de 81 pessoas em situação de rua, garantindo que o acompanhamento de saúde deixe de ser eventual para se tornar uma política de busca ativa e monitoramento contínuo nos territórios.

Cerimônia de Lançamento das Equipes do Consultório na Rua - Dia 25.11.2025





Outro pilar de longo prazo foi a assinatura do Decreto da Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua (Decreto nº 3.015, de 26 de novembro de 2025) o primeiro documento desta natureza no município de Arapiraca. Tecnicamente, este instrumento jurídico retira as ações de acolhimento da esfera da discricionariedade temporária e as eleva ao status de obrigação estatal permanente, fornecendo as diretrizes para que futuras gestões mantenham o fluxo de garantia de direitos.

Cerimônia de Assinatura do Decreto da Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua – Dia 28.11.2025



Por fim, o mutirão logrou a formalização das lideranças locais do Movimento Nacional da População de Rua. Este resultado é essencial para a sustentabilidade das políticas públicas, pois estabelece um canal legítimo de representação técnica e política, permitindo que os próprios cidadãos assistidos atuem como protagonistas no diálogo com o poder público e na fiscalização dos serviços, garantindo que as soluções para suas demandas sejam construídas de forma coletiva e democrática.



Lideranças locais do Movimento Nacional da População de Rua



3. DOS SERVIÇOS E AÇÕES PRESTADAS POR ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

A rede interinstitucional mobilizada para o evento representou a maior articulação já reunida no agreste alagoano, unindo quase 300 profissionais e mais de 100 voluntários em uma força-tarefa coordenada pelo Ministério Público Federal (MPF).

A estrutura foi dividida em diversos eixos, começando pelo setor de Trabalho e Renda, focado na promoção da autonomia econômica, diagnóstico de vocações e encaminhamento para o mercado formal. Na área da Saúde, os assistidos tiveram acesso a atendimentos clínicos, exames preventivos, vacinação e serviços especializados, como avaliações oftalmológicas. A Justiça Itinerante Federal atuou na análise célere de benefícios previdenciários e assistenciais, garantindo perícias e decisões judiciais no próprio local. Paralelamente, a Justiça Itinerante Estadual resolveu questões ligadas ao direito de família, como divórcios e alvarás, além de promover a regularização documental civil.



O mutirão também contou com um setor dedicado à Justiça e Documentação, voltado para a fiscalização de direitos fundamentais e a regularização fiscal básica, além da emissão de documentos pessoais. No eixo de Assistência Social, foram realizados acolhimentos, mapeamento de vulnerabilidades e a inclusão de famílias em programas de transferência de renda e proteção social. Ainda, para viabilizar a participação de famílias, foi montada uma área para as crianças, configurada como uma tenda de recreação infantil com atividades lúdicas e educativas.

3.1 SETOR 1 – TRABALHO E RENDA

3.1.1 Ministério Público do Trabalho (MPT/AL) O MPT é o ramo do Ministério Público da União que tem como missão a defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores e a fiscalização do cumprimento das normas laborais. No mutirão, a instituição focou na emancipação econômica como ferramenta de autonomia e pertencimento social, realizando diagnósticos individuais para identificar vocações, competências e histórias de vida dos assistidos. Além da orientação jurídica, facilitou a contratação de adolescentes e jovens por meio do Projeto Contrate! e presenteou os usuários com garrafas térmicas institucionais.

- **Atendimentos:** Realizou 11 atendimentos especializados.

3.1.2 Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (TRT-19) Órgão da Justiça Federal especializado em conciliar e julgar conflitos nas relações de trabalho. Sua participação visou aproximar o Judiciário do público em situação de vulnerabilidade, oferecendo segurança jurídica e caminhos para a qualificação. Através de suas Ouvidorias, distribuiu cartilhas pedagógicas e kits de higiene pessoal (contendo escova, creme dental, sabonete e desodorante) financiados por doações de magistrados e servidores pelo programa TRT Solidário. Além disso, foram prestadas orientações processuais, realizadas atermações, bem como inscrições em cursos oferecidos pela Escola de Hotelaria, vinculada à Secretaria de Turismo do Estado de Alagoas (SETUR).



- **Ações:** Orientações processuais, atermações e inscrições em cursos da Escola de Hotelaria da Setur.

- **Atendimentos:** Registrou 40 atendimentos, 28 inscrições em cursos profissionalizantes e doou 42 kits de higiene.

3.1.3 Secretaria do Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação (SETEQ) A atuação da Secretaria do Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação (SETEQ) durante o mutirão foi direcionada à emancipação econômica e à reinserção social dos cidadãos em situação de vulnerabilidade. O órgão disponibilizou o serviço de cine móvel e prestou orientações técnicas fundamentais para o acesso e manuseio da Carteira de Trabalho (CTPS) Digital.

Além disso, a equipe realizou o cadastro e a atualização de currículos, facilitando a identificação de competências profissionais para o mercado formal. O trabalho também envolveu a oferta de orientações profissionais e a pré-matrícula em cursos de capacitação, visando preparar os usuários para novas oportunidades. Como resultado direto dessas ações, foram viabilizados encaminhamentos para vagas de trabalho por meio da entrega de cartas de recomendação oficiais.

- **Ações:** Orientação sobre CTPS digital, cadastro e atualização de currículos.
- **Atendimentos:** Realizou 19 atendimentos, dos quais 6 resultaram em encaminhamentos diretos para vagas de trabalho via cartas de encaminhamento.

3.1.4 Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) Órgão federal responsável pelas políticas de emprego, renda e fiscalização do trabalho. Sua atuação no mutirão focou em dirimir dúvidas sobre benefícios e garantir a posse de documentos trabalhistas básicos.

- **Ações:** Divulgação, baixa e criação de CTPS digital, recuperação de senhas de acesso e informações sobre seguro-desemprego e seguro-defeso.



- **Atendimentos:** Efetuou a emissão de 11 CTPS digitais.

3.1.5 Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) O TRE desempenhou um papel fundamental no 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca. Operando através de seu ônibus itinerante na Praça da Tenda, o tribunal ofereceu serviços que, devido à condição de vulnerabilidade e à falta de endereço fixo dos assistidos, seriam dificilmente acessíveis por meios convencionais.

De acordo com o balanço das atividades, o TRE/AL realizou um total de 77 atendimentos especializados durante o evento. A estrutura itinerante viabilizou, ainda, a coleta de biometria, a emissão de segundas vias do título de eleitor e o fornecimento de certidões e quitações eleitorais.

- **Ações:** Alistamento eleitoral, transferência de domicílio, revisão de dados e coleta biométrica.
- **Atendimentos:** Contabilizou 77 atendimentos totais, sendo 15 alistamentos, 33 transferências e 29 revisões.

3.2 SETOR 2 - SAÚDE

3.2.1 Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca A Secretaria Municipal de Saúde atuou como o eixo de maior impacto operacional e capilaridade do evento, baseando sua conduta nos princípios da equidade e do cuidado humanizado para populações vulnerabilizadas. A estrutura clínica foi distribuída entre a Praça da Tenda e a Casa da Cultura, permitindo a realização de procedimentos que exigiam privacidade e assepsia, consolidando-se como uma estratégia fundamental de redução de danos, prevenção de agravos e promoção da cidadania.

Em relação ao monitoramento de condições clínicas e diagnósticas, as equipes de saúde viabilizaram o acesso a testes de glicemia capilar e aferições de pressão arterial, permitindo o rastreamento de riscos metabólicos e cardiovasculares entre os assistidos. A atenção à saúde da mulher foi priorizada por meio da oferta de exames de citologia e da realização de procedimentos de mamografia, garantindo o acesso a diagnósticos preventivos fundamentais. Para o enfrentamento



de patologias infectocontagiosas, o órgão promoveu avaliações criteriosas para detecção de tuberculose e hanseníase, efetuando inclusive as coletas necessárias para exames de baciloscopia.

O mutirão também garantiu a proteção imunológica dos cidadãos através da aplicação de imunizações diversas e promoveu o controle de parasitoses com a administração de Albendazol. O diagnóstico e o aconselhamento para infecções sexualmente transmissíveis foram contemplados pela oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites. No eixo dos cuidados especializados, a secretaria realizou a avaliação de pé diabético e a execução de curativos, focando no tratamento de lesões e infecções cutâneas.

O suporte à saúde mental e ao bem-estar psicossocial foi fortalecido por meio de ações de escuta, acolhimento e estratégias de redução de danos coordenadas pelas equipes do CAPS. Em uma perspectiva educativa e preventiva, foram difundidas orientações de prevenção ao tabagismo e informações sobre o combate ao mosquito transmissor de arboviroses, através das diretrizes sobre o *Aedes aegypti* da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). A saúde bucal recebeu atenção integral com a prestação de orientações técnicas, sessões de escovação supervisionada e a ampla distribuição de kits de higiene oral.

A atuação da secretaria expandiu-se, ainda, para a promoção da segurança e dos direitos sociais, incluindo orientações de promoção ao trânsito seguro e esclarecimentos sobre os direitos da pessoa com deficiência (PCD), culminando na emissão de carteiras de passe livre para garantir a mobilidade dos usuários.

Um marco estruturante da ação foi o cadastro de usuários no programa Consultório na Rua, iniciativa que assegura o início de um acompanhamento longitudinal e territorializado de saúde para as pessoas em situação de rua.

Lançado oficialmente durante o mutirão com duas equipes destinadas ao atendimento territorial permanente, este programa visa levar a saúde diretamente aos locais de permanência da população de rua. Em sua primeira atuação no evento, as equipes demonstraram alta resolutividade ao conseguir mapear e realizar a busca ativa de 81 pessoas em situação de rua em uma única manhã.



Além do mapeamento, o programa efetuou o cadastro individual de 61 novos usuários, garantindo que essas pessoas passem a ter um acompanhamento longitudinal pela rede pública de saúde municipal

- **Ações:** Citologia, Mamografia, cadastro de usuários no Consultório na Rua, administração de Albendazol, avaliação para Tuberculose e hanseníase, coletas para Baciloscopia, avaliação de pé diabético e curativos, imunizações, testes rápidos (HIV, sífilis, hepatites), escuta, acolhimento e ações de Redução de Danos (CAPS) e orientações de Prevenção ao Tabagismo. Além disso, foram oferecidas orientações em saúde bucal, distribuição de kits de higiene oral, escovação supervisionada, orientação sobre o Aedes aegypti (UVZ), orientações de Promoção ao Trânsito seguro, orientações sobre direitos da PCD e a emissão de Carteira de Passe Livre

- **Atendimentos:** Totalizou 1.449 atendimentos realizados durante o evento. O balanço quantitativo detalhado registrou 303 testes de glicemia capilar, 290 aferições de pressão arterial, a distribuição de 200 kits de higiene oral, 150 orientações em saúde bucal, 92 orientações de prevenção ao tabagismo e o mapeamento de 81 pessoas em situação de rua pelas equipes técnicas. A força-tarefa efetuou ainda 75 orientações de promoção ao trânsito seguro, 61 cadastros no programa Consultório na Rua, 51 orientações sobre o Aedes aegypti, 47 atendimentos gerais no CAPS AD, 44 testes rápidos de ISTs, 38 escovações supervisionadas e 34 avaliações para tuberculose e hanseníase. Foram contabilizados também 30 atendimentos de escuta e acolhimento qualificado, 17 imunizações, 15 procedimentos de maquiagem, 13 avaliações de pé diabético e curativos, 13 orientações sobre direitos da PCD, 10 administrações de Albendazol, 10 exames de citologia, 08 atendimentos pela CEMFRA, 08 emissões de carteira de passe livre, 05 encaminhamentos para mamografia e 05 coletas para baciloscopia, além dos serviços de design de sobrancelha.

3.2.2 Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) foi um dos serviços mais disputados no 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, oferecendo atendimentos especializados que visavam promover a saúde ocular e a autonomia de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.



Os atendimentos foram realizados em uma estrutura de apoio na Casa da Cultura, garantindo as condições necessárias para os exames. Durante o evento, as equipes realizaram um total de 91 consultas oftalmológicas completas, das quais 30 resultaram em encaminhamentos para a Secretaria Municipal de Saúde para garantir a continuidade de tratamentos específicos.

Do total de pacientes atendidos, 69 óculos de grau foram confeccionados e entregues diretamente na Praça da Tenda, permitindo que os beneficiários já saíssem do mutirão com a visão corrigida. Para os casos em que o material não pôde ser finalizado no dia da ação, foi estruturada uma logística de entrega remanescente.

Essa entrega complementar ocorreu em 14 de janeiro de 2026 no Centro Pop de Arapiraca e no Residencial Jardim das Paineiras. Esta última foi articulada através do Programa Viver Melhor, mediante ação social, que contou com a presença do SENAC, da CASAL, do SINE, da Secretaria de Saúde, para orientações de tabagismo, zoonoses, saúde bucal, vacinação e aferição de pressão. Além disso, foram prestados serviços ligados ao CadÚnico e a doação de mudas através da SDUMA.

- **Ações:** Consultas oftalmológicas completas e entrega gratuita de óculos de grau.
- **Atendimentos:** Realizou 91 consultas e entregou 69 óculos no dia do evento, além de 30 encaminhamentos para a rede municipal.

3.2.3 Serviço Social do Comércio (SESC) O Serviço Social do Comércio (SESC) atuou como um parceiro estratégico e fundamental no mutirão, totalizando 604 atendimentos voltados à promoção da cidadania e ao bem-estar da população. A instituição ofereceu uma gama diversificada de serviços que uniram saúde, cultura e lazer, incluindo testes de saúde, como aferição de pressão arterial e glicemia, além de ações de educação em saúde bucal. No campo da assistência, o programa Mesa Brasil prestou atendimentos específicos, reforçando a rede de suporte do evento.



A vertente cultural e educativa foi contemplada por meio de oficinas de xilogravura, atividades na biblioteca infantil e oficinas de leitura, proporcionando espaços de expressão artística e aprendizado. O público infantil recebeu atenção especial com a realização de pinturas faciais e jogos recreativos, como o "explorando os sentidos", focados na socialização e no estímulo sensorial.

Além dos atendimentos imediatos, o SESC viabilizou o credenciamento de usuários, garantindo que a população em situação de vulnerabilidade passasse a ter acesso formal aos serviços permanentes oferecidos pela instituição. O balanço das atividades detalhou um volume expressivo de orientações técnicas e atendimentos clínicos, consolidando o papel do SESC como um braço essencial na oferta de cuidado integral e humanizado durante a ação.

- **Ações:** Aferição de glicemia/pressão, orientações bucais, biblioteca infantil e emissão de credenciais institucionais.
- **Atendimentos:** Realizou 604 atendimentos totais, incluindo 41 em saúde, 98 em saúde bucal e 47 atendimentos pelo Mesa Brasil.

3.2.4 Centro Universitário CESMAC do Agreste O Centro Universitário CESMAC (Faculdade do Agreste) desempenhou um papel multifacetado no 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, atuando tanto na prestação direta de atendimentos especializados quanto no suporte operacional por meio de seu corpo discente. No eixo de serviços técnicos, a instituição realizou 15 atendimentos de fisioterapia, 14 atendimentos psicológicos e um atendimento jurídico especializado.

Além dos serviços clínicos, estudantes de Direito e dos outros cursos da unidade do Agreste atuaram como voluntários fundamentais na logística do evento, sendo responsáveis pelo acolhimento humanizado, pela triagem inicial dos usuários e pelo encaminhamento estratégico para os diversos serviços oferecidos pela rede interinstitucional.

Essa participação foi precedida por um treinamento realizado no auditório da própria faculdade em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), onde foram prestadas orientações



aos alunos sobre fluxos de atendimento e a importância de uma abordagem sensível que evitasse a reprodução de estigmas contra a população em situação de rua.

- **Ações:** atendimentos psicológicos, fisioterapêuticos e suporte jurídico assistido.
- **Atendimentos:** Realizou 14 atendimentos psicológicos, 15 fisioterapêuticos e um atendimento jurídico.

3.3 SETOR 3 – JUSTIÇA ITINERANTE FEDERAL

3.3.1 Justiça Federal em Alagoas (JFAL) A Justiça Federal em Alagoas (JFAL) foi fundamental para a consecução do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, ao compartilhar a expertise técnica adquirida em edições anteriores na capital para viabilizar uma ação de grande porte no interior do estado.

A atuação institucional ocorreu majoritariamente por meio do Juizado Especial Itinerante Federal, que estruturou um fluxo para o ajuizamento imediato de ações, realização de perícias médicas no local e a concessão célere de benefícios previdenciários e assistenciais. Durante o evento, a JFAL realizou 09 atendimentos especializados, todos resultando na homologação de acordos para a garantia de direitos fundamentais.

Esses resultados, alcançados em parceria com a Procuradoria Federal e o INSS, viabilizaram a concessão de 08 benefícios de BPC/LOAS (por deficiência ou idade) e 01 Seguro-Defeso, assegurando o pagamento de um salário-mínimo aos assistidos. Esse trabalho integrado foi fundamental para superar barreiras burocráticas, como a falta de endereço fixo, provando que o acesso à Justiça funciona como um instrumento real de transformação e dignidade humana.

- **Ações:** Ajuizamento imediato de ações, realização de perícias médicas no local e prolação de sentenças.



- **Atendimentos:** Realizou 9 atendimentos judiciais, resultando na homologação de 9 acordos para concessão de benefícios (8 BPC/LOAS e 1 Seguro-Defeso) no valor de um salário-mínimo cada.

3.3.2 Defensoria Pública da União (DPU) A Defensoria Pública da União (DPU) atuou de forma estratégica no mutirão, oferecendo atuação judicial e extrajudicial em demandas fundamentais para a população assistida, como direitos previdenciários, saúde e moradia. De acordo com o balanço das atividades em Arapiraca, o órgão realizou um total de 17 atendimentos, dos quais 10 resultaram em protocolos de ações judiciais e 07 em encaminhamentos para a rede de proteção.

- **Ações:** Assistência judicial e extrajudicial em temas de saúde, previdência e moradia.
- **Atendimentos:** Realizou 17 atendimentos, gerando 10 protocolos judiciais e 7 encaminhamentos.

3.3.3 Procuradoria-Geral Federal (PGF) Focada na viabilização de direitos previdenciários e assistenciais, a Procuradoria-Geral Federal (PGF) atuou em Arapiraca em estreita colaboração com a justiça itinerante federal. Ao longo da ação, o órgão realizou 9 atendimentos especializados, todos voltados para a resolução célere de demandas judiciais que tramitavam ou foram ajuizadas no local. Essa atuação técnica resultou na proposta e homologação de 9 acordos, garantindo a concessão imediata de benefícios para pessoas em situação de vulnerabilidade que enfrentavam dificuldades crônicas de acesso aos canais convencionais.

Como representante judicial do INSS no evento, a presença da procuradoria permitiu que as perícias e audiências realizadas na Praça da Tenda tivessem desfecho imediato, superando barreiras burocráticas e transformando processos em soluções práticas para o resgate da dignidade e da segurança financeira dos assistidos.

- **Ações:** Atuação em parceria com a justiça itinerante, para a concessão de benefícios previdenciários.



- **Atendimentos:** Participou de 9 atendimentos com propostas de acordo firmadas.

3.3.4 Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) integrou a rede de órgãos federais mobilizada para garantir direitos previdenciários e assistenciais fundamentais. Sua atuação focou primordialmente no processamento de requerimentos administrativos, resultando em um total de 45 atendimentos realizados durante o evento.

O foco principal foram os pedidos de BPC/LOAS (Benefício de Prestação Continuada) voltados para idosos e pessoas com deficiência em situação de miserabilidade. Para tanto, o INSS atuou em conjunto com a Justiça Federal, a Defensoria Pública da União (DPU) e a Procuradoria Federal para resolver demandas de forma imediata.

A estrutura do mutirão permitiu que o órgão processasse pedidos de cidadãos que, por não possuírem endereço fixo ou terem perdido perícias médicas anteriormente, enfrentavam dificuldades crônicas para acessar seus direitos.

- **Ações:** Requerimentos administrativos de benefícios previdenciários e assistenciais.
- **Atendimentos:** Realizou 45 atendimentos de requerimentos administrativos.

3.4 SETOR 4 – JUSTIÇA ITINERANTE ESTADUAL

3.4.1 Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) integrou a rede de instituições do sistema de Justiça que visavam ampliar o acesso a direitos para a população em situação de rua.

A atuação institucional ocorreu majoritariamente por meio do Juizado Especial Itinerante Estadual, que estruturou um fluxo para o ajuizamento imediato de ações que lidam com causas de até 40 salários-mínimos. Durante o evento, a Justiça Estadual realizou um total de 135 atendimentos



especializados, contando com o auxílio fundamental da ARPEN (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais) para a execução das ações prestadas.

Apesar do expressivo volume de cidadãos assistidos e orientados, os registros do evento indicam que, especificamente no âmbito estadual, não foram firmados acordos ou proferidas sentenças durante a ação. Todavia, a presença do TJAL foi essencial para garantir a triagem e o encaminhamento de demandas locais, consolidando o esforço interinstitucional de levar a prestação jurisdicional diretamente aos grupos em situação de maior vulnerabilidade social no interior do estado.

- **Ações:** Ajuizamento de causas de até 40 salários-mínimos, divórcios e emissão de alvarás. Através da ARPEN prestou o serviço de localização e emissão de documentos de registro civil.
- **Atendimentos:** Registrou 135 atendimentos realizados.

3.4.2 Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE/AL) A Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE/AL) atuou como uma das principais portas de entrada para a garantia de direitos e superação da invisibilidade civil da população vulnerável.

A instituição estruturou um fluxo de atendimento abrangente, focado tanto na esfera extrajudicial quanto na judicial, abrangendo áreas essenciais como registro civil, guarda e tutela, violência doméstica, retificação de documentos e nome social, além do acesso à saúde e direitos sociais.

Durante a ação, a DPE/AL realizou um total de 62 atendimentos especializados, dos quais 38 foram direcionados especificamente para a emissão de segunda via de certidões (nascimento, casamento ou óbito), serviço considerado o primeiro passo para o exercício pleno da cidadania. Essa atuação integrada permitiu não apenas a triagem para o ingresso de ações cíveis e de família, mas também o acolhimento direto de demandas que frequentemente encontram barreiras burocráticas no cotidiano.



- **Ações:** Atuação em registros civis, guarda, tutela, violência doméstica e retificação de nome social.
- **Atendimentos:** Realizou 62 atendimentos, sendo 38 segundas vias de certidões, 14 orientações jurídicas e 1 proposta de acordo com concessionária de energia.

3.4.3 Casa de Direitos/Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (SEPREV) Instituição estadual dedicada ao fortalecimento das políticas de proteção social e inclusão. No evento, atuou como um dos pilares da cidadania ao gerenciar a Casa de Direitos e a Rede Acolhe, focando na superação da invisibilidade documental.

O serviço de identificação civil foi um dos mais procurados, resultando em 95 agendamentos para a nova documentação. Além dos agendamentos, foi realizada a coleta de biometria e foto de 34 beneficiários no próprio local, graças a uma ação integrada com o Instituto de Identificação.

Para garantir a efetividade do serviço, foi montado um fluxo específico onde as identidades provenientes do mutirão poderiam ser retiradas na sede da Casa de Direitos. Em um desdobramento posterior, ocorrido em 14 de janeiro de 2026, através de parceria estratégica com a coordenação do Programa Viver Melhor, foi viabilizada a entrega de 5 identidades aos moradores do Residencial Jardim das Paineiras, consolidando o caráter contínuo da ação social.

A Rede Acolhe, também vinculada à SEPREV, concentrou seus esforços no acolhimento e no encaminhamento de pessoas com problemas de dependência química que manifestassem o desejo voluntário de buscar tratamento. Sua presença no mutirão foi estratégica para alcançar uma população que, muitas vezes, encontra-se à margem das redes tradicionais de saúde mental e assistência.

A política estadual executada pela Rede Acolhe disponibiliza um total de 750 vagas em comunidades terapêuticas credenciadas pelo Governo de Alagoas. Essas unidades oferecem não



apenas o tratamento contra o vício, mas também o acompanhamento especializado e a oportunidade de reconstrução de vínculos familiares e sociais rompidos pela vida nas ruas.

Durante o mutirão, a Rede Acolhe manteve um carro à disposição para o transporte imediato dos usuários interessados em se dirigir às comunidades terapêuticas. Este suporte logístico eliminou barreiras de deslocamento que comumente impedem o início do tratamento para quem vive em situação de rua.

Como resultado direto da abordagem realizada na Praça da Tenda, uma pessoa em situação de rua foi efetivamente encaminhada para uma comunidade terapêutica para iniciar seu processo de recuperação.

- **Ações:** Agendamentos para a Carteira de Identidade Nacional (CIN), consultas de CPF e encaminhamento de dependentes químicos para comunidades terapêuticas.
- **Atendimentos:** Contabilizou 278 atendimentos totais, incluindo 95 agendamentos de CIN, 93 consultas de CPF, 90 orientações sociais e 1 encaminhamento para comunidades terapêuticas.

3.5 SETOR 5 – SETORES DE JUSTIÇA/DOCUMENTAÇÃO

3.5.1 Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) O Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL) integrou a robusta rede interinstitucional do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, atuando como um pilar essencial na fiscalização da lei e na proteção dos direitos individuais e coletivos da população em situação de vulnerabilidade. A participação do órgão concentrou-se no suporte jurídico e na orientação dos cidadãos, garantindo que as demandas apresentadas durante o evento recebessem o devido encaminhamento dentro das atribuições da justiça estadual.

- **Ações:** Identificação de demandas estruturais coletivas e coletas de representações cíveis e criminais.



- **Atendimentos:** Realizou 5 atendimentos.

3.5.2 Ministério Público Federal (MPF) O Ministério Público Federal (MPF) exerceu o papel de protagonista e principal articulador na realização do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, atuando por intermédio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC). Sob a coordenação do procurador da República Bruno Lamenha, o órgão foi o responsável por mobilizar e integrar a maior rede interinstitucional já reunida no agreste alagoano, composta por quase 300 profissionais e cerca de 100 voluntários.

A atuação do MPF foi muito além da fiscalização jurídica, envolvendo um trabalho prévio de inspeções técnicas, reuniões de fluxo e capacitações de estudantes de Direito das faculdades CESMAC, UNEAL e UFAL, visando um atendimento humanizado e resolutivo. Durante o evento, o MPF assegurou que o mutirão funcionasse como uma ferramenta de aproximação social e de reconstrução de vidas, garantindo que pessoas com múltiplas barreiras de acesso pudessem ser protagonistas de seus direitos.

Além da coordenação logística e estratégica, o MPF promoveu orientações jurídicas especializadas aos cidadãos, atuando na triagem de casos de violação de direitos e na promoção da cidadania ativa.

- **Ações:** Triagem estratégica, orientação sobre demandas contra a União e representações de necessidades estruturais.
- **Atendimentos:** Realizou 5 atendimentos diretos de orientação jurídica.

3.5.3 Receita Federal A Receita Federal contribuiu na vertente de cidadania e regularização documental durante o 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca. A atuação do órgão concentrou-se na regularização e emissão do Cadastro de Pessoa Física (CPF), documento essencial para que os



cidadãos em situação de vulnerabilidade pudessem acessar políticas públicas, benefícios previdenciários e serviços bancários. Durante o evento, a Receita Federal realizou um total de 36 atendimentos especializados, focados em resolver pendências e assegurar a plena identificação fiscal dos assistidos.

Essa presença institucional foi estratégica para que os demais serviços do mutirão, como o ajuizamento de ações judiciais e a concessão de benefícios assistenciais (BPC/LOAS), tivessem o suporte documental necessário para sua efetivação imediata no local.

- **Ações:** Emissão e regularização de CPFs, documento basilar para o acesso a qualquer benefício social.
- **Atendimentos:** Registrou 36 atendimentos realizados.

3.6 SETOR 6 – ASSISTÊNCIA SOCIAL/EDUCAÇÃO E DIREITO DOS ANIMAIS

A Assistência Social, representada por uma atuação conjunta entre as esferas municipal e estadual, foi um dos pilares de sustentação do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, funcionando como o braço acolhedor e estratégico para a identificação e inclusão da população vulnerável.

3.6.1 CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) A sua atuação institucional concentrou-se no acolhimento e acompanhamento especializado de indivíduos e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos, público-alvo central da ação.

A participação do órgão foi essencial para identificar casos de extrema vulnerabilidade que demandavam uma intervenção estatal mais incisiva e continuada, assegurando que o suporte iniciado na Praça da Tenda tivesse continuidade através do acompanhamento técnico nas unidades de referência.



- **Ações:** Acolhimento, escuta e apoio integral para vítimas de violência física, sexual, abandono e trabalho infantil.
- **Atendimentos:** Realizou 7 atendimentos especializados.

3.6.2 CadÚnico O Cadastro Único (CadÚnico) desempenhou um papel técnico e social indispensável, atuando como o principal mecanismo de inclusão da população em situação de vulnerabilidade nos programas de proteção social do Governo Federal.

A atuação institucional ocorreu de forma integrada com as equipes do CRAS e CREAS, estruturando um fluxo de atendimento para a identificação, inscrição e atualização cadastral dos cidadãos. Durante o evento na Praça da Tenda, foram realizados 35 procedimentos de atualização e inserção no Cadastro Único, garantindo que essas pessoas pudessem superar a barreira da invisibilidade administrativa e passassem a preencher os requisitos necessários para o acesso a programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, e a benefícios assistenciais.

Este trabalho foi fundamental para dar suporte às ações jurídicas realizadas no mutirão, uma vez que a regularização no CadÚnico é, frequentemente, um pré-requisito para a concessão de benefícios como o BPC/LOAS, que registrou 08 concessões imediatas durante a ação. Assim, a presença do CadÚnico assegurou que o atendimento prestado não se limitasse a uma assistência momentânea, mas sim à inserção definitiva do assistido na rede de políticas públicas de assistência social e garantia de direitos.

- **Ações:** Coleta de dados e atualização de informações cadastrais para identificar famílias de baixa renda e inseri-las em programas de redistribuição de renda.
- **Atendimentos:** Realizou 35 atendimentos.

3.6.3 Centro POP Arapiraca O Centro POP desempenhou uma função estratégica de mobilização e sensibilização nos meses e dias que antecederam o 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca. Mais do



que um executor de serviços no dia do evento, o Centro POP atuou na linha de frente para garantir que a informação chegasse efetivamente ao seu público-alvo: as pessoas em situação de rua.

Essa etapa preparatória foi marcada por buscas ativas e abordagens sociais qualificadas nos principais pontos de concentração dessa população no município. As equipes técnicas do Centro POP percorreram praças e pontos estratégicos, estabelecendo um diálogo de confiança para explicar a importância do mutirão e como o acesso à documentação e à justiça poderia transformar suas realidades. Essa mobilização prévia foi o que permitiu que o evento superasse as expectativas iniciais de 400 pessoas, alcançando mais de 600 atendimentos.

No dia do mutirão, o Centro Pop de Arapiraca atuou como um dos pilares de acolhimento e suporte logístico, servindo de referência direta para a população em situação de rua presente na Praça da Tenda. A unidade focou na escuta qualificada e no suporte para que os usuários acessassem os diversos serviços de cidadania disponíveis. Mais do que um ponto de atendimento técnico, o Centro Pop também foi essencial para garantir a dignidade básica dos assistidos durante o evento, através da coordenando das ações voltadas ao banho solidário, que beneficiou 32 pessoas.

A relevância do Centro Pop estendeu-se para além do dia 27 de novembro, consolidando o legado estruturante do evento. Foi nesta unidade que, em 14 de janeiro de 2026, ocorreu uma das etapas da entrega dos óculos para os cidadãos que realizaram exames oftalmológicos durante o mutirão.

- **Ações:** Acolhimento, busca ativa no território e coordenação de banhos solidários, com distribuição de mudas de roupa e kits de higiene.
- **Atendimentos:** Realizou 39 atendimentos técnicos e disponibilizou 32 banhos.

3.6.4 Secretaria de Estado da Primeira Infância (SECRIA) A atuação do SECRIA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) no 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca foi direcionada à proteção social e ao fortalecimento de vínculos de famílias com crianças e gestantes em situação de vulnerabilidade. A participação do órgão concentrou-se na viabilização do acesso ao



Cartão CRIA (Criança Alagoana), um importante programa estadual de transferência de renda que visa garantir o desenvolvimento integral na primeira infância.

Durante a ação na Praça da Tenda, o SECRIA estruturou um fluxo de atendimento que resultou na realização de 06 cadastros e emissões de cartões, assegurando que essas famílias pudessem contar com o suporte financeiro e o acompanhamento nutricional e de saúde previstos no programa. Essa intervenção foi estratégica para integrar o público infantil à rede de proteção do Estado, combatendo a insegurança alimentar e garantindo que os direitos das crianças fossem priorizados dentro do esforço interinstitucional de resgate da cidadania no interior de Alagoas.

- **Ações:** Cadastro de famílias no programa de transferência de renda estadual e emissão do Cartão CRIA.
- **Atendimentos:** Efetuou 6 cadastros.

3.6.5 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SECDEF) A SECDEF, por meio de suas superintendências transversais, desempenhou um papel multifacetado no 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, focando na proteção de grupos vulneráveis e no bem-estar animal. A atuação institucional foi estruturada para oferecer desde a garantia de direitos de identificação até o cuidado em saúde pública veterinária.

No segmento de defesa dos direitos, a Superintendência de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa realizou 12 atendimentos especializados, resultando na emissão de 10 carteiras do idoso, documento essencial para a gratuidade e prioridade em serviços. Simultaneamente, a Superintendência de Promoção, Fortalecimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente registrou 30 atendimentos, atuando na proteção e orientação deste público.

Na frente de inclusão e acessibilidade, a Superintendência dos Direitos da Pessoa com Deficiência promoveu a campanha contra o capacitismo e o programa "Me Protejo", além de disponibilizar o fornecimento de carteiras específicas (PCD e CIPTEA).



Complementando a ação, a Superintendência de Defesa e Proteção dos Animais ofereceu assistência aos animais de estimação que acompanham a população de rua, garantindo 07 atendimentos que incluíram 03 vacinações antirrábicas, 06 vermifugações e a emissão de 01 RG Animal. Essa abordagem integrada da SECDEF foi fundamental para humanizar o atendimento, reconhecendo que a dignidade da pessoa em situação de rua também passa pela proteção de seus direitos geracionais e pelo cuidado com seus animais de companhia.

- **Ações:** Vacinação de animais, Programa Me protejo, Campanha contra o capacitismo, Fornecimento da carteira para pessoa de deficiência e da carteira de idosos.
- **Atendimentos:** 10 Carteiras do Idoso, 30 Orientações do Programa Me protejo, 03 Vacinas antirrábicas, 06 Vermifugações e 01 RG animal.

3.6.6 Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca (SEMED) A SEMED direcionou o seu enfoque à garantia do direito à educação e na reinserção escolar da população em situação de vulnerabilidade. A atuação da secretaria concentrou-se na viabilização do acesso ao ensino básico e infantil, removendo barreiras burocráticas para o ingresso no sistema público de ensino.

Durante o evento, as ações foram direcionadas para a realização de pré-matrículas no EJAI (Educação de Jovens, Adultos e Idosos), modalidade fundamental para o resgate da escolaridade de adultos em situação de rua, e também para as creches municipais, assegurando o acolhimento de crianças em idade escolar.

- **Ações:** Pré-matrícula no EJAI e pré-matrícula nas creches municipais
- **Atendimentos:** Apesar do contato realizado, não foram repassados os dados dos atendimentos prestados.



3.7 SETOR 7 – ÁREAS ESPECIAIS (CRIANÇAS E HIGIENIZAÇÃO/BELEZA), OFICINAS E ALIMENTAÇÃO

3.7.1 Área Infantil / Recreação (SESC) O SESC (Serviço Social do Comércio) desempenhou um papel essencial na humanização do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, focando no acolhimento e no bem-estar das crianças que acompanhavam seus responsáveis durante o evento. A atuação da instituição foi centralizada em uma área de recreação infantil, projetada para oferecer um espaço seguro e lúdico enquanto os adultos acessavam os serviços jurídicos e de cidadania.

Neste espaço, o SESC promoveu diversas atividades recreativas e educativas, permitindo que o público infantil vivenciasse momentos de lazer em meio ao ambiente de atendimentos.

- **Atendimentos:** Registrou 63 pinturas faciais, 14 atendimentos na biblioteca e 65 atendimentos no jogo "explorando os sentidos".

3.7.2 Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) A atuação do IMA foi pautada pela integração entre educação ambiental e assistência social, utilizando atividades práticas e lúdicas para engajar os diversos públicos presentes. O instituto promoveu o ensino de tecnologias sustentáveis por meio de uma oficina de sabão ecológico, produzindo o insumo a partir de óleo reciclado, e apresentou projetos institucionais relevantes como o Nossa Praia, o Fossa Jardim e orientações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Para o público infantil, a secretaria criou um ambiente de aprendizado e socialização que incluiu jogos educativos e uma exposição de animais taxidermizados da fauna regional, permitindo que as crianças que acompanhavam seus pais tivessem um momento de lazer pedagógico. A ação também focou na conscientização direta através da distribuição de brindes e materiais informativos, como o LixoCar para adultos e o bobbie goods ambiental para os pequenos, além de divulgar o canal IMA Denuncie.

- **Ações:** Oficina de produção de sabão a partir de óleo reciclado e exposição de animais taxidermizados da fauna regional



- **Atendimentos:** Registrou 150 atendimentos em suas atividades.

3.7.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) O SENAC teve uma participação focada na promoção da dignidade e autoestima dos assistidos durante o 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca. A atuação da instituição concentrou-se na oferta de serviços de beleza e cuidados pessoais, fundamentais para o acolhimento humanizado da população em situação de rua.

A equipe do Senac Arapiraca estruturou um espaço de atendimento que ofereceu os seguintes serviços práticos: Corte de cabelo (masculino e feminino), Serviços de barbearia; Design de sobrancelhas; Hidratação capilar.

Para a viabilização destas ações, o SENAC mobilizou uma equipe técnica diversificada e solicitou infraestrutura específica, como pontos de energia e água para a instalação de lavatórios no local do evento. Essa atuação integrou o esforço coletivo de oferecer mais do que serviços jurídicos, garantindo um suporte de cuidado direto que impacta na reinserção social e na percepção de cidadania dos indivíduos atendidos.

3.7.4 Banho Solidário O banho solidário constituiu-se como uma das ações mais emblemáticas de dignidade humana durante o 1º Mutirão Pop Rua Jud, atendendo a uma das necessidades mais básicas e urgentes da população em situação de rua. Para viabilizar a ação na Praça da Tenda, foi montada uma infraestrutura específica composta por cabines de banho equipadas com três chuveiros elétricos e uma caixa d'água exclusiva, garantindo o conforto e a higiene dos assistidos em um ambiente reservado.

Essa logística contou com o suporte direto do Centro Pop, cujas equipes atuaram na organização do fluxo e na distribuição estratégica de kits de higiene, contendo itens essenciais para o asseio pessoal. Ao todo, a iniciativa beneficiou 32 pessoas, proporcionando um momento de cuidado que extrapolou a assistência técnica, refletindo o compromisso do mutirão em resgatar a autoestima e o respeito à individualidade de cada cidadão atendido.



3.7.5 Tenda da Alimentação A logística de alimentação e hidratação foi um dos pilares fundamentais para a viabilidade do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca, garantindo suporte tanto para os cidadãos atendidos quanto para as equipes de trabalho durante toda a jornada na Praça da Tenda.

O fornecimento de refeições foi estruturado de forma escalonada, começando com a oferta de 320 cafés da manhã, viabilizados pelo Instituto João de Barro, assegurando que a população em situação de rua iniciasse o dia de atendimentos com o suporte nutricional necessário. Ao longo do evento, a Prefeitura de Arapiraca assumiu o papel central na distribuição de alimentos, fornecendo 600 almoços e 600 lanches, estes últimos destinados a todos os voluntários e profissionais envolvidos na operação, garantindo a manutenção do fluxo de trabalho das diversas instituições presentes.

A estratégia de hidratação também foi robusta, considerando o clima da região e o grande fluxo de pessoas. Foram distribuídas 3.500 unidades de água (entre garrafas de 500ml e copos de 300ml), fruto de uma mobilização conjunta entre a Prefeitura de Arapiraca, a OAB e o Deputado Estadual Leonam Pinheiro. Esse esforço coletivo foi essencial para proporcionar condições dignas de permanência no local, permitindo que o público pudesse aguardar pelos atendimentos jurídicos, de saúde e de cidadania com o devido suporte básico garantido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca consolidou-se como uma experiência exitosa de cooperação interinstitucional, superando as expectativas iniciais ao registrar mais de 600 pessoas atendidas em um único dia. A união de órgãos federais, estaduais, municipais e da sociedade civil permitiu que a Praça da Tenda se transformasse em um polo de cidadania efetiva, retirando da invisibilidade centenas de cidadãos em situação de vulnerabilidade extrema.

A eficácia do evento não se limitou apenas aos números expressivos de emissão de documentos, consultas de saúde ou acordos jurídicos. O mutirão demonstrou a importância do acolhimento humanizado, evidenciado por serviços como o Banho Solidário, a recreação infantil do



SESC, o cuidado com os animais pela SECDEF e as oficinas sustentáveis do IMA. Essas ações garantiram que o assistido não fosse apenas um número em um processo, mas um sujeito de direitos respeitado em sua integralidade.

Um dos resultados mais significativos foi o fortalecimento do Movimento Nacional da População de Rua na região, assegurando que as demandas desse grupo continuem sendo ouvidas após o encerramento do evento. A entrega posterior de óculos e o acompanhamento de saúde indicam que o mutirão gerou desdobramentos práticos e duradouros na qualidade de vida dos participantes.

Em conclusão, o evento atingiu plenamente o seu objetivo de aproximar o Poder Judiciário e o Poder Executivo da população de rua, eliminando barreiras burocráticas e geográficas. O modelo adotado em Arapiraca serve como referência para futuras ações itinerantes, comprovando que a articulação em rede é o caminho mais eficiente para a garantia dos direitos fundamentais e a promoção da justiça social no coração do Agreste alagoano.

5 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.1 Do Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca em Números

Órgão / Instituição	Quantidade de Atendimentos / Ações
Secretaria Municipal de Saúde	1.449 atendimentos (incluindo testes de glicemia e aferição de pressão)
SEPREV / Casa de Direitos	278 atendimentos (CIN, CPF e orientações)
IMA (Instituto do Meio Ambiente)	150 atendimentos
Juizado Especial Itinerante Estadual	135 atendimentos
SENAC	99 atendimentos (Cortes de cabelo e barba)
SESC (Recreação e Saúde)	163 atendimentos (98 saúde bucal + 65 recreação infantil)



Órgão / Instituição	Quantidade de Atendimentos / Ações
CBO (Conselho de Oftalmologia)	91 consultas (69 óculos entregues no dia)
TRE (Tribunal Regional Eleitoral)	77 atendimentos
Defensoria Pública do Estado (DPE)	62 atendimentos
SESC (Mesa Brasil)	47 atendimentos
INSS	45 atendimentos
Centro Pop (Acolhimento)	39 atendimentos
Receita Federal	36 atendimentos (CPF)
CadÚnico	35 atendimentos
Centro Pop (Banho Solidário)	32 banhos realizados
SECDEF (Criança e Adolescente)	30 atendimentos
CESMAC	30 atendimentos (14 psi / 15 fisio / 1 jurídico)
TRT / Escola do Turismo	28 inscrições em cursos
SETEQ	19 atendimentos
Defensoria Pública da União (DPU)	17 atendimentos
SECDEF (Pessoa Idosa)	12 atendimentos (10 cartões emitidos)
MTE (Ministério do Trabalho)	11 emissões de CTPS Digital
MPT (Ministério Público do Trabalho)	11 atendimentos
Juizado Especial Federal	9 atendimentos (9 acordos homologados)
Procuradoria Federal	9 atendimentos (9 propostas de acordo)
CEMFRA	8 atendimentos
CREAS	7 atendimentos



Órgão / Instituição	Quantidade de Atendimentos / Ações
SECDEF (Proteção Animal)	7 animais assistidos
SECRIA	6 cadastros de Cartão CRIA
MPF (Ministério Público Federal)	5 atendimentos
MPAL (Ministério Público Estadual)	5 atendimentos
Rede Acolhe	1 encaminhamento para comunidade terapêutica

5.2 Do Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca na Mídia

A repercussão do 1º Mutirão Pop Rua Jud em Arapiraca consolidou o evento como um marco histórico na promoção da dignidade e no resgate da cidadania para a população em situação de rua no interior de Alagoas. A ação foi amplamente destacada por diversos veículos de imprensa e canais institucionais, que enfatizaram o caráter humanitário e a eficácia da união de esforços entre as esferas federal, estadual e municipal.

As publicações ressaltaram que o evento superou as expectativas iniciais de público, alcançando a marca de mais de 600 cidadãos e cidadãs atendidos. A mídia local e os portais governamentais deram visibilidade a histórias de cidadãos que, após décadas de invisibilidade civil, conseguiram emitir documentos essenciais, acessar cuidados de saúde e regularizar benefícios previdenciários no mesmo local. Outro ponto de destaque na repercussão foi o legado estruturante deixado pelo mutirão, como a formalização das lideranças locais do Movimento Nacional da População de Rua, o que sinaliza a transição de um evento pontual para uma política pública contínua de atenção e acolhimento em Arapiraca.

Endereços Eletrônicos das Notícias

Abaixo, os links para as publicações e documentos institucionais que registraram a realização e os impactos do mutirão:



<https://www.mpf.mp.br/al/sala-de-imprensa/noticias-al/mpf-acompanha-entrega-de-olhos-e-rgs-a-pessoas-atendidas-no-mutirao-pop-rua-jud-em-arapiraca>

<https://web.arapiraca.al.gov.br/2025/11/uniao-de-forcas-marca-1o-mutirao-interiorizado-do-pop-rua-jud-em-arapiraca/>

<https://defensoria.al.def.br/index.php/noticias/mutirao-pop-rua-jud-defensoria-publica-participa-de-acao-para-atendimento-a-pessoas-em-situacao-de-rua-em-arapiraca>

<https://www.tjal.jus.br/noticia/justica-itinerante-participa-de-mutirao-que-atende-populacao-de-rua-em-arapiraca/visualizar>

<https://www.prt19.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-al/2096-arapiraca-realiza-1-mutirao-interiorizado-do-pop-rua-jud-e-mobiliza-populacao-em-situacao-de-rua-em-acao-de-cidadania>

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/mutirao-pop-rua-jud-mobiliza-instituicoes-e-tem-participacao-ativa-do-trt-al-em-arapiraca/5349102585>

<https://web.arapiraca.al.gov.br/2025/09/prefeitura-anuncia-apoio-ao-mpf-na-realizacao-do-pop-rua-jud-em-arapiraca/>

<https://www.alagoas24horas.com.br/1715424/mpf-acompanha-entrega-de-olhos-a-pessoas-atendidas-no-mutirao-pop-rua-jud-em-arapiraca/>

<https://agreste.cesmac.edu.br/noticias/responsabilidade-social-em-acao-em-parceria-com-mpf-cesmac-agreste-recebe-capitacao-para-atuacao-no-mutirao-pop-rua-jud>

<https://alagoas.al.gov.br/galeria/em-arapiraca-seprev-promove-278-atendimentos-de-cidadania-no-mutirao-pop-rua-jud-1>

<https://www.mpf.mp.br/al/sala-de-imprensa/noticias-al/1o-mutirao-pop-rua-jud-interiorizado-em-alagoas-garantiu-acesso-a-justica-a-mais-de-600-pessoas-em-arapiraca>

<https://www.jfal.jus.br/noticias/6657/>

<https://alnb.com.br/municipios/populacao-em-situacao-de-rua-tera-servicos-gratuitos-em-arapiraca/>

<https://web.arapiraca.al.gov.br/2025/10/prefeitura-e-mpf-alinham-acoes-para-o-1o-mutirao-pop-rua-em-arapiraca/>

<https://www.mpf.mp.br/al/sala-de-imprensa/noticias-al/mutirao-pop-rua-jud-pretende-levar-atendimento-a-mais-de-400-pessoas-em-arapiraca>

<https://tribunahoje.com/noticias/interior/2025/11/26/172767-mpal-participa-de-mutirao-pop-rua-jud-que-pretende-levar-atendimento-a-mais-de-400-pessoas-em-arapiraca>



<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/mpal-participara-de-mutirao-pop-rua-jud-que-pretende-levar-atendimento-a-mais-de-400-pessoas-em-arapiraca/5339499452>

<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2025/11/10/mpf-e-municipio-alinham-acoes-para-o-1-mutirao-pop-rua-jud-em-arapiraca>

<https://www.mpf.mp.br/al/sala-de-imprensa/noticias-al/arapiraca-institui-politica-municipal-para-a-populacao-em-situacao-de-rua-apos-1o-mutirao-pop-rua-jud-interiorizado>

<https://eassim.com.br/mpf-e-prefeitura-de-arapiraca-acertam-ultimos-detalhes-para-mutirao-pop-rua-jud/>

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/mpf-se-reune-com-prefeitura-de-arapiraca-para-realizacao-do-pop-rua-jud-no-municipio/4833265284>

<https://tribunahoje.com/noticias/interior/2025/09/11/166175-mpf-se-reune-com-prefeitura-de-arapiraca-para-realizacao-do-pop-rua-jud-no-municipio>

<https://www2.ima.al.gov.br/ima-participa-de-mutirao-de-servicos-prestados-a-populacao-em-situacao-de-rua-em-arapiraca/>

5.3 Da Galeria de Fotos



MPF
Ministério Público Federal

Procuradoria da
República em
Alagoas





MPF
Ministério Público Federal

Procuradoria da
República em
Alagoas









Assinado com login e senha por BRUNO JORGE RIJO LAMENHA LINS, em 04/02/2026 11:37. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.br/validacaodocumento>. Chave 5d8fc274.ac270eda.18556e7f.157f99b9





MPF
Ministério Público Federal

Procuradoria da
República em
Alagoas







MPF
Ministério Público Federal

Procuradoria da
República em
Alagoas

